



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	06050000988/11	07/05/2013 10:08:37	AGENCIA ESPECIAL DE UBER

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00052313-4 / JOAO FERREIRA PAULO	2.2 CPF/CNPJ: 881.185.096-72	
2.3 Endereço: RUA UNAI, 50	2.4 Bairro: BRASILIA	
2.5 Município: ARAGUARI	2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.440-000
2.8 Telefone(s):	2.9 E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00112343-9 / JOAO NORIVAL DE CARVALHO	3.2 CPF/CNPJ: 139.023.696-04	
3.3 Endereço: RUA NADER CURY, 72	3.4 Bairro: CENTRO	
3.5 Município: ARAGUARI	3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.440-158
3.8 Telefone(s): (34) 3241-1531	3.9 E-mail:	

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Faz. Boa Vista	4.2 Área Total (ha): 72,6000		
4.3 Município/Distrito: ARAGUARI/Mg	4.4 INCRA (CCIR): 414.018.001.716-0		
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 32.831	Livro: 2RG	Folha: 01	Comarca: ARAGUARI
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6):	Datum:	
	Y(7):	Fuso:	

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica:	
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).	
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 22,79% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				5,1600
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		9,8800	ha	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		7,3700	ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Cerrado				7,3700
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
Cerrado				7,3700
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	22K	778.000	7.953.400
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto	Especificação			Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica				30,5300
Pecuária				41,6200
Outros				0,4499
Total				72,5999
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
ACHAS/MOIRAO OUTRAS ESPECIES		10,00	DZ	
CARVAO VEGETAL NATIVO		50,00	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):		(dias)		
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: Flora .

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Média .

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A propriedade está inserida dentro do Bioma Cerrado de acordo com análise do mapa de biomas do ZEE, com tipologia vegetal característica deste ecossistema assim como a fauna ocorrente nestes locais. A propriedade possui uma topografia ondulada, com solos de textura média areno-argilosa (latossolo amarelo), possui uma declividade 0 a 10 %.

DADOS DA RESERVA LEGAL

A propriedade possui uma área de 14,52 hectares de Reserva Legal em Cerrado nativo. A propriedade é servida pelo Córrego Água Fria, na bacia hidrográfica do Rio Paranaíba, com sua área de preservação permanente em vegetação nativa e por uma pequena área brejosa típica de solo hidro-mórfico com APP preservada.

DADOS DA FAUNA E FLORA.

As principais espécies de árvores existentes são: Pau-terra, Camboatá, Óleo, Barú, Aroeirinha, Pombo, Sucupira preta, Capitão, Amendoim Bravo, Jatobá, Pororoca, Angá, Pequi, Pindaíba e espécies de vegetação rasteira e arbustiva;

As espécies de animais de ocorrência comum na região que podemos destacar são: micos, tatus, tamanduá, quati, seriema, codornas, araras, inhambus, além de espécies de répteis e anfíbios.

DADOS DO REQUERIDO PELO O PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

A propriedade em análise hoje tem como sua principal atividade econômica pecuária, sendo não passível de licenciamento. O proprietário requer supressão da cobertura vegetal com destoca em uma área de 09,88 ha de Cerrado em regeneração, com interesse em alterar o uso do solo para atividade de pecuária. A destinação do material lenhoso será de uso interno dentro da propriedade (achas e mourões) e a comercialização da lenha Nativa transformando em Carvão.

DADOS DA ÁREA PASSÍVEL DE AUTORIZAÇÃO

Uma vez que a propriedade possui reserva legal averbada em área de Cerrado Nativo, assim como áreas de preservação permanente preservadas, por esses motivos aqui expostos, e por não contrariar a Legislação Florestal em vigor, sou favorável a supressão da cobertura vegetal com destoca em 07,37 ha de Cerrado em regeneração, restando uma área de 3,46 ha de Cerrado remanescente que deverá ser preservado.

A exploração Florestal terá um rendimento previsto em 15 m³/ha de lenha nativa, totalizando 110 m³ lenha Nativa; Sendo transformados em 10 Dúzias de achas e mourões de Sucupira e 50 m³ de Carvão Vegetal.

Sugiro Prazo de 24 meses

As espécies de árvores nativas protegidas por legislação própria existente na área deverão ser preservadas.

O proprietário deverá adotar medidas que minimizarão o impacto ambiental esperado, ou seja, por em prática os trabalhos de Respeitar os limites da reserva legal, promovendo seu isolamento;

- Respeitar os limites das áreas de preservação permanente, promovendo seu isolamento;
- Proibido o corte de espécies protegidas por força de lei, tais como o Pequi, Ipê, dentre outras;
- Elaboração de curva de nível
- Proibido o uso do fogo;
- Usar técnicas de conservação do solo na implantação da atividade agrícola;
- Ao término das atividades e/ou vencimento da licença a mesma deverá ser devolvida para o encerramento do processo.

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

TULIO MARTINS DE LIMA - MASP: 1310773-5

14. DATA DA VISTORIA

sexta-feira, 19 de abril de 2013

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

17. DATA DO PARECER